

**FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATORIO
COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA
FLORESTA E DO FOGO**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Índice

•	BALANÇO	
•	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	
•	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	
•	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
1.	Identificação da entidade	7
2.	Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 –	Principais políticas contabilísticas	8
4 -	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	11
5 -	Caixa e depósitos bancários	11
6 –	Ativos Fixos Tangíveis	12
7 –	Estado e outros entes públicos	12
8 –	Fundos Patrimoniais	13
9 –	Partes Relacionadas	13
10 –	Fornecedores	14
11 –	Financiamentos Obtidos	14
12 –	Outras dividas a pagar	14
13 –	Outros créditos a receber	14
14 –	Diferimentos	15
15–	Fornecimentos e Serviços Externos	15
16 –	Outros gastos	16
17 –	Imposto do exercício	16
18 –	Benefícios dos empregados	16
19 –	Informações exigidas por lei	17
20 -	Eventos subsequentes	17

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Balço Individual em 31 de dezembro de 2021

	Notas	31-12-2021 Euro	31-12-2020 Euro
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	29.816	14.102
Investimentos financeiros		6.786	2.444
		36.602	16.546
Ativo corrente			
Créditos a receber	13	2.478.157	2.487.093
Diferimentos	14	364	3.195
Caixa e depósitos bancários	5	531.299	61.603
		3.009.820	2.551.891
Total do Ativo		3.046.422	2.568.437
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	190.600	190.600
Resultados transitados	8	(116.476)	(111.944)
		74.124	78.656
Resultado líquido do período		63.068	(4.532)
Total dos Fundos patrimoniais		137.192	74.124
Passivo Corrente			
Fornecedores	10	73.446	60.195
Estado e outros entes públicos	7	47.758	18.544
Financiamentos obtidos	11	520	185
Outras dívidas a pagar	12	157.951	75.601
Diferimentos	14	2.629.555	2.339.788
		2.909.230	2.494.313
Total do Passivo		2.909.230	2.494.313
Total dos Fundos patrimoniais e Passivo		3.046.422	2.568.437

Vila Real, 22 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021

	Notas	2021 Euro	2020 Euro
Vendas e serviços prestados	14	26.694	-
Subsídios, doações e legados à exploração	14	943.841	752.686
Fornecimentos e serviços externos	15	(177.616)	(281.059)
Gastos com o pessoal	18	(723.331)	(469.137)
Outros gastos	16	(253)	(2.322)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.335	168
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(6.266)	(4.700)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.069	(4.532)
Juros e gastos similares suportados		(1)	-
Resultado antes de impostos		63.068	(4.532)
Imposto sobre o rendimento do período	17	-	-
Resultado líquido do período		63.068	(4.532)

Vila Real, 22 de fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2021

	Nota	2021	2020
		Euro	Euro
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		74.612	-
Recebimento de Subsídios		1.232.130	605.381
Pagamentos a fornecedores		(163.670)	(301.132)
Pagamentos ao pessoal		(651.362)	(205.100)
Caixa gerada pelas operações		491.710	99.149
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(18.007)	(203.696)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		473.703	(104.548)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(22.036)
Investimentos financeiros		(4.342)	(2.343)
		(4.342)	(24.379)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4.342)	(24.379)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		520	1.072
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	20.000
		520	21.072
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		(185)	(887)
		(185)	(887)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		335	20.185
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		469.696	(108.742)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		61.603	170.345
Caixa e seus equivalentes no fim do período		531.299	61.603

Vila Real, 22 de Fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS 2021

FORESTWISE - ASSOC. PARA O LABORATORIO COLABORATIVO

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2020

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de janeiro de 2020	1	170.600	-	(111.944)	58.656
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	3			(4.532)	(4.532)
Resultado Integral	4 = 2 + 3			(4.532)	(4.532)
Operações com Instituidores no Período					
Fundos	8	20.000	-	-	20.000
Outras operações	5	-	(111.944)	111.944	-
		20.000	(111.944)	111.944	20.000
Posição em 31 de dezembro de 2020	6 = 1 + 4 + 5	190.600	- 111.944	- 4.532	74.124

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2021

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1 de janeiro de 2021	1	190.600	(111.944)	(4.532)	74.124
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	3	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	4			63.068	63.068
Resultado Integral	5 = 3 + 4			63.068	63.068
Operações com Instituidores no Período					
Outras operações	8	-	(4.532)	4.532	-
	6	-	(4.532)	4.532	-
Posição em 31 de dezembro de 2021	7 = 1 + 5 + 6	190.600	(116.476)	63.068	137.192

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**31/12/2021****1. Identificação da entidade****1.1 – Designação da entidade**

A FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATORIO COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO, foi constituída em 29 de setembro de 2018 e iniciou a sua atividade em 1 de abril de 2019, pessoa coletiva com o número de contribuinte nº 515 095 664, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos.

1.2 – Sede

A Associação tem domicílio fiscal e sede na Quinta de Prados, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-103 Vila Real.

1.3 – Natureza da atividade

O Laboratório Colaborativo (CoLAB) ForestWISE, constituído para desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de tecnologia com vista a aumentar a competitividade do setor florestal português e reduzir as consequências negativas dos incêndios rurais.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 - Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e legislação anterior - D.L. nº 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As demonstrações financeiras foram autorizadas em 22 de fevereiro de 2022 pelo Conselho de Administração.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Empresa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados nas principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Caixa e Seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos patrimoniais” constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos e são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

c) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos

de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer. Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens

Equipamento básico - "3 a 8" anos

d) Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

f) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

g) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

h) Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na rubrica Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente subtraídos às depreciações do exercício dos ativos com os quais se relacionam numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) durante as vidas úteis dos mesmos. No caso de se relacionarem com ativos não depreciáveis, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto na parte necessária para compensar eventuais perdas por imparidade nos referidos ativos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar

perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios das entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como passivos. No caso destes subsídios adquirirem a condição de não reembolsáveis, o tratamento passa a ser o referido no parágrafo anterior.

Um subsídio das entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Empresa sem qualquer futuro gasto relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

O benefício de um empréstimo de uma entidade pública com uma taxa de juro inferior à do mercado é tratado como um subsídio de entidade pública. O empréstimo deve ser reconhecido em conformidade com a política dos Instrumentos Financeiros. O benefício da taxa de juro inferior à do mercado deve ser determinado como a diferença entre a quantia escriturada inicial do empréstimo determinada em conformidade com a política dos Instrumentos Financeiros e a quantia recebida. A Empresa tem em conta as condições e obrigações que foram, ou devem ser, satisfeitas ao identificar os custos que o benefício do empréstimo visa compensar.

Quando os subsídios das entidades públicas tomam a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos físicos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e imputados como rendimentos do período numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

i) Imposto sobre o Rendimento

Entidades sem Fins Lucrativos estão isentas de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 10º do CIRC.

j) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após aquela data (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.3 – Principais pressupostos em relação ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão do instituto situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Instituto.

3.4 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 - Alterações das políticas contabilísticas

Durante o período findo em 31/12/2021 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação.

3.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31/12/2021 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.7 - Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31/12/2021 não ocorreram correções de erros materiais de períodos anteriores.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período a Associação não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, não tendo igualmente efetuado o registo de erros.

5 -Caixa e depósitos bancários**5.1- Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

A Forestwise não possui qualquer Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

5.2- Em 31/12/2021 e 31/12/2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2021	2020
- Depósitos à Ordem	531 299	61 603
Total Caixa e equivalentes de Caixa	531 299	61 603

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, tem a seguinte representação e divisão:

Millennium BCP

531 299

A demonstração de fluxos de caixa foi preparada segundo o método direto.

6 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2021
Valor Bruto					
Equipamento Básico	18 802	21 980	-	-	40 782
Total	18 802	21 980	-	-	40 782
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	4 700	6 266	-	-	10 966
Total	4 700	6 266	-	-	10 966
Total Ativo Líquido	14 102	14 714	-	-	29 816

	Saldo em 01-01-2020	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2020
Valor Bruto					
Equipamento Básico	-	18 802	-	-	18 802
Total	-	18 802	-	-	18 802
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	-	4 700	-	-	4 700
Total	-	4 700	-	-	4 700
Total Ativo Líquido	-	14 102	-	-	14 102

7 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos referentes às rubricas do Estado estão assim discriminados:

	2021		2020	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Retenção na Fonte – IRS	-	9 913	-	7 855
Imposto s/ valor acrescentado – IVA	-	23 995	-	422
Contribuições p/ segurança social	-	13 396	-	9 968
FCT/FGCT	-	454	-	299
Total	-	47 758	-	18 544

8 – Fundos Patrimoniais

Fundo

Em 31 de dezembro de 2021, o montante do fundo associativo apresenta um valor de € 190 600.

A Forestwise foi constituída com um fundo associativo de € 190 600. A evolução da sua realização foi conforme segue:

Fundo associativo inicial	190 600
Realizado em 2018	
AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.	10 000
Altri Florestal, S.A.	15 800
DS Smith Viana (antiga Europac Kraft Viana, S.A.)	15 800
Sonae Arauco Portugal, S.A.	15 800
The Navigator Company, S.A.	15 800
Fundo associativo realizado em 31 de dezembro de 2018	73 200
Realizado em 2019	
Amorim Florestal, S.A.	15 800
EDP Distribuição - Energia S.A.	15 800
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	10 000
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	15 800
Universidade de Aveiro	10 000
Universidade de Évora	10 000
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	10 000
Universidade de Coimbra	10 000
Fundo associativo realizado em 31 de dezembro de 2019	170 600
Realizado em 2020	
INIAV- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	10 000
Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	10 000
Fundo associativo realizado em 31 de dezembro de 2020	190 600

Resultados Transitados

Em 31/12/2021, os Resultados Transitados apresentam um valor negativo de € 116 477, resultantes da aplicação dos resultados líquidos negativos dos exercícios de 2019 e 2020, com o valor negativo de € 111.944 e € 4 532 nomeadamente.

9 – Partes Relacionadas

Os saldos e transações mais significativos efetuados com entidades relacionadas, durante o exercício findo em 31/12/2021 e 31/12/2020, foram os seguintes:

	Saldos em 31/12/2021	Transações durante o exercício findo em 31/12/2021	Saldos em 31/12/2020	Transações durante o exercício findo em 31/12/2020
	Fornecedor	Fornecimentos e Serviços Externos	Fornecedor	Fornecimentos e Serviços Externos
INESC TEC	7 577€	6 226€	30 256€	30 256€

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, não se encontram cobertas por garantias.

10 – Fornecedores

Em 31/12/2021 e 31/12/2020, os saldos de fornecedores apresentam valores em dívida, conforme evidenciado no mapa abaixo:

	2021	2020
Fornecedores c/ corrente	65 869	29 939
Fornecedores Partes Relacionadas (nota 9)	7 577	30 256
Total	73 446	60 195

11 – Financiamentos Obtidos

Em 31/12/2021 e 31/12/2020, a rubrica “Financiamentos Obtidos” englobava os seguintes saldos:

	2021	2020
Cartão Crédito - Corrente	520	185
Total	520	185

Saldo em dívida no cartão de crédito Millennium BCP em 31/12/2021, a modalidade de pagamento é 100% no mês seguinte aos movimentos do cartão.

12 – Outras dívidas a pagar

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	2021	2020
Outras contas a pagar - corrente	1 845	1 500
Remunerações a Liquidar - corrente	150 120	74 003
Outras operações pessoal	5 986	98
Total	157 951	75 601

Na rubrica “Remunerações a Liquidar – corrente” com o valor de €150 120, estão incluídos o acréscimo de férias de 2021 no montante de €110 120 e prémios e incentivos no valor de € 40 000.

13 – Créditos a receber

O detalhe de outras contas a receber no final do período, é como segue:

	2021	2020
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Norte2020 - RHAQ	1 585 142	2 227 626
ICNF - aGil.TerFoRus	131 428	259 467
Fire Res - Consórcio Centre de Ciência	460 382	-
Replant	175 253	-
Total	2 352 205	2 487 093

Cientes conta Corrente	2021	2020
E-Redes	66 297	-
ICNF	59 655	-
Total	125 952	-

A antiguidade dos saldos de clientes é inferior a 30 dias.

Créditos a receber	2021	2020
Devedores por acréscimo de rendimentos	2 352 205	2 487 093
Cientes conta Corrente	125 952	-
Total	2 478 157	2 487 093

14 – Diferimentos

Em 31/12/2021 e 31/12/2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Gastos a Reconhecer:

	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros de saúde	364	3 195
Total	364	3 195

Rendimentos a Reconhecer:

Linhas de apoio/Projetos	Subsídio atribuído	% Execução do projeto	Reconhecimento em 2021	Despesa de 2021	% apoio	A Reconhecer
Agil	452 474	84%	97 059	97 059	100%	75 461
RHAQ	2 640 000	44%	688 861	688 861	100%	1 347 074
Replant	206 180	13%	26 588	35 451	75%	179 592
Fire Res	891 062	0%	-	-	100%	891 062
	<u>4 189 716</u>		<u>812 508</u>	<u>812 508</u>		<u>2 493 189</u>

Serviços Prestados	Valor Faturado	% Execução	Reconhecimento em 2021	Despesa de 2021	% apoio	A Reconhecer
AGif	60 660	56%	26 694	22 990		33 966
E-Redes	53 900	0%	-	-		53 900
ICNF	48 500	0%	-	-		48 500
	<u>163 060</u>		<u>26.694</u>	<u>22 990</u>		<u>136 366</u>

Em adição aos montantes acima identificados como reconhecidos em resultados do ano de 2021 foram ainda reconhecidos €131 333 do FCT os quais foram recebidos nesse ano.

No Ano de 2021 foi iniciada a prestação de serviços ao cliente AGIF, IP, em planeamento da gestão de combustíveis. Os serviços prestados foram de € 26 694, de acordo com o quadro.

15– Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	2021	2020
Subcontratos	96 990	272 001
Trabalhos especializados	63 085	3 949
Materiais	362	233
Energia e Fluidos	2 706	905
Deslocações, Estada e Transportes	2 660	900
Serviços Diversos	11 813	3 071
Total de FSE	177 616	281 059

Os gastos com trabalhos especializados em 2021 incluem € 6 226 incorridos junto do associado INESC TEC. (nota 9).

No ano de 2020 a Forestwise recorreu à subcontratação de serviços aéreos de cartografia a entidades externas o que aumentou o valor da rubrica de FSE os mesmos foram concluídos em 2020 pelo que em 2021 apresentamos uma redução nesta rubrica.

16 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é como segue:

	2021	2020
Impostos	169	151
Correções Anos Anteriores	-	143
Multas e penalidades	84	2 028
Total	253	2 322

17 – Imposto do exercício

A Entidade não tem fins lucrativos, estando isenta de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 10º do CIRC.

18 – Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 17 pessoas, das quais 6 admitidas ao longo de 2021.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes

RELATÓRIO E CONTAS 2021

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	593 406	379 815
Encargos sobre as Remunerações	117 363	83 287
Seguros de Acidentes de Trabalho	12 562	6 065
Total	723 331	469 137

19 – Informações exigidas por lei

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

20 - Eventos subsequentes

Em 21 de fevereiro de 2022, a Federação Russa reconheceu oficialmente duas repúblicas separatistas do leste da Ucrânia e autorizou o uso de forças militares nesse território.

Desta forma, perspetiva-se que o impacto económico deste conflito seja muito relevante e poderá incluir: i) a suspensão e/ou disrupção nos negócios com entidades sediadas ou de origem na Rússia e Ucrânia; ii) aumento dos preços das *commodities*, sendo de realçar os combustíveis fósseis, os metais e cereais; iii) aumento da incerteza económica global, sendo de esperar mais volatilidade nas taxas de câmbio, nas taxas de juro e um aumento da taxa de inflação; iv) eventual aumento dos *cyber-attacks*, que poderão surgir sobre entidades públicas e privadas dos principais sectores da economia, em especial nos países que impuseram sanções à Rússia ou que apoiem a Rússia.

A Forestwise está a acompanhar e a monitorizar continuamente a situação ao nível da atividade onde atua e está convicta que, a exposição direta da Entidade aos possíveis efeitos deste conflito não é significativa.

No que respeita ao contexto económico internacional, é expectável uma degradação do atual enquadramento económico que se perspetiva de elevada incerteza e rápida evolução, pelo que não é possível estimar com razoável grau de confiança os eventuais impactos, se alguns, na atividade da Forestwise. De acordo com as normas contabilísticas, estes eventos, ocorridos após a data do balanço, foram considerados eventos subsequentes não ajustáveis, pelo que os pressupostos considerados pelo Conselho de Administração à data de 31 de dezembro de 2021 não tomam em consideração o potencial efeito dos mesmos.

As demonstrações financeiras foram autorizadas em 22 de fevereiro de 2022 pelo Conselho de Administração.

Vila Real, 22 de fevereiro de 2022

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração